



AUSTRALIS EM 7 DIAS Com extensão em Ushuaia

Navegando nos Cruzeiros Australis e conhecendo Ushuaia, na Terra do Fogo



7 dias – 6 noites

Viajaremos nos Cruzeiros Australis desde Ushuaia a Punta Arenas em um percurso de 4 dias, mas, antes de embarcar para navegar pelas águas geladas e cristalinas começando pelo Canal de Beagle, o melhor conselho é visitar a cidade de Ushuaia, aproveitando que já nos encontramos nela para partir ao cruzeiro.

Por isso é recomendável chegar uns dias antes e visitar não apenas a cidade do fim do mundo, mas também o Parque Nacional Terra do Fogo e seus lagos; neste programa de uma semana, é possível estender sua estadia na Ilha da Terra do Fogo.



Canal Beagle, Ushuaia, Terra do Fogo - City Tour

Café da manhã no Hotel. Dedicaremos a manhã para conhecer a cidade, visitando o legendário e antigo Presídio de Reincidentes que impacta por sua arquitetura carcerária e pela dura história do extremo sul do continente americano. Visitaremos o porto, o Passeio do Centenário (ponto panorâmico ideal), a Casa Bebán comprada na Suécia e construída em 1911.



Lago Fagnano & Escondido

Café da manhã no Hotel. A paisagem vai mudando da árida estepe patagônica à profusão de bosques de "lengas" e "nires", transformando-se numa área de transição. Veremos o jovem povoado de Tolhuin, erguido no meio do bosque, quase às margens do lago Fagnano e com o encanto próprio dos lugares pequenos, com casas baixas de madeira e ruas que se perdem em contínuos montes. Depois o caminho começa a descer fazendo aparecer o lago Fagnano em todo o seu esplendor. Pouco a pouco começamos a subida aos Andes. Os bosques tornam-se vastos e as montanhas que formam o cordão fueguino da Cordilheira dos Andes aparece, honrando seu nome: O Lago Escondido.



Parque Nacional da Terra do Fogo, Trem do Fim do Mundo & Calafate

Café da manhã no Hotel. Viajaremos com o Trem do Fim do Mundo, da Estação Central até a Estação do Parque Nacional da Terra do Fogo. O Ferrocarril Austral Fueguino atrai não só pela sua elegância e estilo, mas também por evocar a história das origens de Ushuaia, relacionada com o velho presídio e o com o trem dos presidiários. O trajeto corre ao longo do Río Pipo que atravessaremos pelo Puente Quemado e depois de uma curva subiremos a maior pedente até a primeira parada: La Macarena.

Uma segunda parada nos mostra os restos da velha serraria. Depois o trem abandona o rio e rodeia um



grande "Turbal", até que finalmente uma ampla curva nos introduz em um bosque de "coihues" e "lengas". Deste ponto continuaremos nossa viagem ao Parque Nacional da Terra do Fogo, onde observaremos a cascata do rio Pipo, a Bahía Ensenada, o lago Roca, a lagoa Negra e finalmente a Bahía Lapataia. Traslado ao Aeroporto de Ushuaia. Recepção e traslado do Aeroporto de Calafate ao Hotel.



Ushuaia

Embarcaremos no Cruzeiro Australis (Mare Australis / Vía Australis) para começar uma travessia de aventura, fazendo o check-in após o meio-dia. Partiremos para a Terra do Fim do Mundo, navegando pelas águas do Estreito de Magalhães, Cabo de Hornos e Canal de Beagle, com Punta Arenas como o destino final.

O Estreito de Magalhães percorre suas águas entre a Patagônia e a Ilha da Terra do Fogo. É a passagem natural mais importante que une os oceanos Pacífico e Atlântico. O Cabo de Hornos é o mais austral do arquipélago da Terra do Fogo, sendo o ponto mais meridional da América, delineando o limite norte da Passagem Drake que separa a América do Continente Branco.



Cabo de Hornos (Chile) & Baía Wulaia

Nossa carta de navegação nos conduzirá através do Canal Beagle e do Canal Murray, chegando ao Parque Nacional Cabo de Hornos e, se as condições climáticas forem favoráveis, desembarcaremos para desfrutar esta maravilha natural. O Cabo de Hornos surge como uma grande colina de 425 metros de altura, aproximadamente. É um lugar realmente espetacular, conhecido como o fim do mundo.

Foi declarado pela UNESCO como Reserva da Biosfera em junho de 2005. À tarde, descenderemos na Baía Wulaia, um autêntico lugar para se desfrutar e que foi território de assentamento de um dos vários e maiores povos da região. Poderemos observar e admirar sua bela flora e geografia.

Depois, começaremos uma caminhada pelo bosque magalhânico onde crescem lengas, coihues, samambaias, entre outras espécies, até chegar a um mirante, para ter uma excelente visão da magnífica natureza. Wulaia foi descoberta em 1830 pelo navegante de origem inglesa Robert Fitz Roy e depois pelo naturalista Charles Darwin, que teve contato com os índios yámanas que habitavam a Baía.



Geleira Gunther Plüschow

Continuaremos com nosso trajeto no cruzeiro Australis e, à tarde, chegaremos à Geleira Gunther Plüschow, de beleza impactante. O nome da Geleira faz jus a um pioneiro da aviação magalhânica, nascido na Alemanha, que chegou a Punta Arenas em 1928 em sua nave "Feuerland".

Naquelas épocas, sobrevoou a Terra do Fogo e o arquipélago do Cabo de Hornos, tendo como residência fixa as cidades de Punta Arenas e Puerto Natales, região que conheceu muito bem já que a recorreu em seu hidavião. Finalizaremos o dia navegando pelas águas do Seno Chico, onde descenderemos em botes Zodiac e, assim, apreciaremos as imponentes geleiras Piloto e Nena.



Ilha Magdalena - Punta Arenas

Nosso desembarque na Ilha Magdalena está programado para depois do amanhecer. Este encanto de lugar é hábitat de uma grande colônia de pingüins magalhânicos, os quais teremos a grande oportunidade de



observar, e nos deleitaremos na caminhada que empreenderemos até o farol. O mesmo é um guia para as distintas embarcações que passam através do Estreito de Magalhães.

A Ilha encontra-se a 25 milhas em direção norte à cidade chilena de Punta Arenas, margeada pelo Estreito de Magalhães, sendo reduto natural de pingüins magalhânicos, cormorões e outras aves, que coabitam em paz com lobos marinhos. Temos em conta que, como os pingüins emigram no mês de abril, em vez de desembarcar na Ilha Marta, visitaremos uma colônia de lobos marinhos. Regressaremos a Punta Arenas próximo ao meio-dia.
